



## EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM LETRAMENTO INFORMACIONAL À DISTÂNCIA

Maria Aparecida Rodrigues de Souza<sup>1</sup> - IFG<sup>2</sup>/USC  
Maria Aparecida de Castro<sup>3</sup> - IFG

Eixo Temático: Ensino Superior

### Resumo

Apresentamos a experiência de formação em letramento informacional utilizando o ambiente de aprendizagem virtual Edmodo. Trazemos aqui aspectos relevantes de um processo de ensino-aprendizagem a distância materializado num curso de formação continuada ofertado pelo Instituto Federal de Goiás - Câmpus Inhumas. O curso centrou-se no conceito de letramento informacional (LI) e sua aplicabilidade em atividades propostas no Edmodo. O LI foi utilizado na realização de pesquisas e estudos da literatura produzida em Goiás, e de como motivar a leitura dessa literatura específica. O público do curso foi formado por docentes de vários níveis de ensino e discentes do ensino superior. Cada cursista foi convidado(a) a exercitar competências informacionais na realização de atividades teóricas e práticas durante o curso. Vivemos imersos em uma sociedade cada vez mais complexa, ativa e em constante mudança, que se caracteriza fundamentalmente por produzir uma quantidade sem precedentes de informação. As novas tecnologias têm contribuído na organização e difusão da informação, porém não geram conhecimento por si só, sendo necessário ao ser humano buscar e aprender a gerir permanentemente a informação e produzir conhecimento. Descobrir como e onde encontrar respostas e soluções a suas necessidades informativas é uma das demandas do LI. Cabe ao sujeito da contemporaneidade selecionar, no “boom” informacional que vivemos, o que lhe serve, e transformar essa informação em conhecimento. Os(As) cursistas, a partir do conteúdo estudado acerca do LI, com foco na literatura goiana, tiveram a possibilidade de aprender a gerir a informação e convertê-la em conhecimento. O modelo metodológico adotado no curso valorizou a aprendizagem de forma autônoma e em grupo, usando as novas tecnologias para discutir valores e consolidar conhecimentos transferíveis ao âmbito tanto do trabalho, quanto sociocultural dos(as) participantes do curso.

**Palavras-chave:** Letramento informacional. Formação continuada. Competência informacional. Ambiente virtual de aprendizagem. Edmodo.

---

<sup>1</sup> Mestra e doutoranda em Educação pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), bacharel em Biblioteconomia (UFG). E-mail: maria.souza@ifg.edu.br.

<sup>2</sup> Agradecemos a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de Goiás (IFG) pelo apoio financeiro para participar desse evento científico.

<sup>3</sup> Doutora e mestra em Ciências da Religião (PUC Goiás), bacharel em Biblioteconomia (UFG). E-mail: de.castro@ifg.edu.br.

## **Introdução**

Apresentamos uma experiência de discussões, de estudos teóricos e práticos do letramento informacional (LI) em curso de formação continuada, com fins ao incentivo da leitura de obras literárias goianas disponíveis em bibliotecas na cidade de Inhumas, Estado de Goiás.

Esse é um relato de experiência que busca discorrer acerca do uso do ambiente virtual de aprendizagem Edmodo num curso de LI para capacitar docentes na busca de obras literárias em acervo de bibliotecas. Apresentamos ao longo do artigo as estratégias utilizadas para que os(as) cursistas compreendessem o conceito de LI e sua aplicação na busca de informação sobre a literatura goiana.

O LI não faz parte do currículo das universidades brasileiras, entretanto essa é uma demanda que precisa ser discutida, para, então, implementar o currículo com propostas de competências transversais ou extracurriculares para capacitar profissionais da educação para a informação.

Uma saída emergencial das instituições de ensino para prover o uso dos recursos informacionais em educação é a promoção de cursos de formação continuada. Nesse sentido, o IFG aprovou a execução do curso em LI e seu resultado será apresentado neste artigo. O enfoque desse relato está na reflexão da emergência de novas práticas de ensino que possibilitem ampliar o LI utilizando os espaços de aprendizado virtuais.

### **Recursos informacionais em educação**

O acesso à informação é requisito básico não somente para o desenvolvimento científico-tecnológico e econômico de qualquer sociedade, mas também para o exercício pleno da cidadania e da emancipação humana. Nesse sentido, na contemporaneidade, temos a possibilidade de acessar informação em bibliotecas fazendo pesquisa pela Internet.

Assim, segundo Maricato (2010, p. 15), justifica-se fazer uso das novas tecnologias no cotidiano acadêmico. O uso de tecnologias no processo de ensino aprendizagem pode “[...] garantir e favorecer a construção de sujeitos sociais que saibam utilizar estas tecnologias com um posicionamento responsável de cidadão e seletivo”. Cabendo, assim, a oferta de cursos para uso didático dos recursos informacionais na educação.

Em tempos em que a informação circula tanto por ambientes físicos quanto virtuais, para buscar e recuperar uma obra específica no acervo de qualquer biblioteca, pressupõe-se

que o(a) usuário(a) saiba como o material informacional está organizado e também apresentar competências digitais para operacionalizar os recursos informacionais pela Internet.

Junto com inserção de tecnologia digital no processo de tratamento dos dados informacionais, segundo Pinto, Sales e Osorio (2008) e Varela Prado (2009), surge a necessidade do(a) usuário(a) da informação apresentar competências digitais para conseguir buscar e recuperar informação em bibliotecas ligadas à rede mundial de computadores. Assim, cabe à escola trazer para sua prática educacional o uso de ferramentas computacionais que sejam capazes de preparar os(as) discentes para o mundo digital e em constante processo de mudança.

A informação em rede possibilitada pela internet, demanda que os(as) usuários(as) necessariamente precisam receber educação para a informação que os esclareçam sobre os critérios para avaliar a qualidade da informação e acessar site confiáveis. Ante a esta situação, a universidade não pode ser espectadora frente à necessidade social de uma formação adequada à sociedade do conhecimento potencializando um aprendizado contínuo (VARELA PRADO, 2009) alinhado com a informação. Dentro dessa linha de pensamento é que se promovem mudanças pedagógicas baseadas na educação ao longo da vida, que se fundamenta na ideia de que a sociedade está sujeita a um processo permanente de aprendizagem, pois as situações mudam e se criam novos perfis e necessidades educacionais.

A esse novo esquema de conhecimento/aprendizagem, segundo Varela Prado (2009), a universidade tem que responder com mudanças nas políticas, nos padrões e nas metodologias de ensino, determinando novos paradigmas onde os princípios básicos se centram no ensinar e aprender e na formação contínua, levando em consideração o espaço e o tempo.

A tecnologia favorece este novo modelo de ensino que centra sua atenção em facilitar a capacidade de construir conhecimento, posto que o conhecimento não se possa transmitir e sim construir-se nas mentes dos(as) discentes. Nesse sentido, as tecnologias da informação e comunicação favorecem a volta à essência da aprendizagem contínua e interativa.

A educação do cidadão e da cidadã para a informação pode acontecer por meio do ensino regular ou por meio de formação continuada, utilizando ambiente virtual de aprendizagem. No mercado educacional, destacam-se como plataforma de aprendizagem de acesso livre o Edmodo. Por essa característica é que o Edmodo foi utilizado na concretização da educação a distância.

**Ambiente virtual de aprendizagem Edmodo**

O Edmodo, segundo Maricato (2010), caracteriza-se como um ambiente interativo focado na comunicação entre seus usuários e usuárias, favorecendo assim situações de aprendizado que sejam desenvolvidas de forma colaborativa e em cooperação entre os participantes, possibilitando, assim, o desenvolvimento de competências informacionais. Nesse sentido, no ambiente virtual de aprendizagem Edmodo é possível ao docente disponibilizar aos usuários e usuárias um acervo digital na biblioteca para estudo. Além do que, o Edmodo é uma mídia interativa de fácil manuseio.

Foi realizado estudo teórico e prático das funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem Edmodo pelas docentes/pesquisadoras responsáveis pela oferta do curso de formação continuada em LI no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Câmpus Inhumas, antes de sua adoção. O estudo da plataforma foi replicado aos(as) cursistas em forma de treinamento. Isso nos possibilitou interagir com tranquilidade com os(as) participantes ao longo do curso, dando-lhes o *feedback* a cada postagem.

O curso foi ofertado pelo IFG a docentes da rede estadual e municipal de educação do município de Inhumas e região (Araçu e Caturai). Dentre os participantes, havia uma cursista da zona rural de Inhumas. Sua participação no curso foi fundamental para levar um pouquinho do LI até os recantos da escola rural.

Tecnologias de comunicação e informação como o Edmodo viabilizam mudanças no processo de ensino aprendizagem para a construção do conhecimento. O uso dessa tecnologia permite a proposição da interatividade entre discentes e docentes, fomentando novas concepções e didáticas de ensino sem uma necessária linearidade no ensino-aprendizagem e sincronia de tempos e espaços.

Considerando as demandas contemporâneas da educação, no que se refere às transformações geradas pelo uso das novas tecnologias no espaço acadêmico presencial ou a distância, Maricato (2010) diz ser necessário desenvolver estratégias para práticas de ensino que sejam significativas aos(as) discentes, e que não fiquem limitadas à sala de aula comum. Desta forma, percebemos que o uso de um ambiente virtual de aprendizagem pode fomentar situações de aprendizado que privilegiem a construção do conhecimento baseado em posicionamentos de coautoria e de interação entre seus participantes. Portanto, por meio deste contexto é possível transformar as informações em conhecimento.

Para que as pessoas consigam construir seu conhecimento ao longo da vida é preciso que as instituições de ensino preparem o discente para o uso de recursos informacionais,

segundo Varela Prado, Cebreiro e Morante (2013). Dentro deste contexto, Maricato (2010), acredita que o uso do Edmodo e suas potencialidades de união de diferentes mídias dentro da prática pedagógica surgem como uma ferramenta facilitadora deste processo.

A partir do estudo, percebemos que o Edmodo permite, enquanto educadoras/pesquisadores, interagir e compartilhar recursos educacionais como vídeos, textos, imagens e músicas, e incentivar a produção de conhecimento dinâmico para os(as) discentes.

O Edmodo é baseado na tecnologia da *Web 2.0*, apresentando por vantagem a possibilidade de uso de diferentes formatos de ferramentas (site, fotos, vídeos, dentre outros) e também favorece a participação, comunicação, compartilhamento e colaboração entre usuários e usuárias. O ambiente não é focado para uma área específica de conhecimento. Sendo assim, a interdisciplinaridade proposta por Fazenda (2013) é possibilitada por uma conexão entre diferentes disciplinas e saberes.

As tecnologias que o Edmodo dispõe determinaram sua escolha e utilização pelas docentes desse curso de formação continuada em LI. Por meio do Edmodo, foi possível as docentes instigar seus discentes ao exercício da busca e recuperação da informação com autonomia.

### **Do letramento informacional às nuvens do Edmodo**

A proposição de um curso em LI no IFG-Câmpus Inhumas, visou a necessária formação continuada dos(as) docentes para uso de recursos informacionais e desenvolvimento de competência informacional. Sobre esse tipo de formação, na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é prevista a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando o alunado com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (BRASIL, 2008).

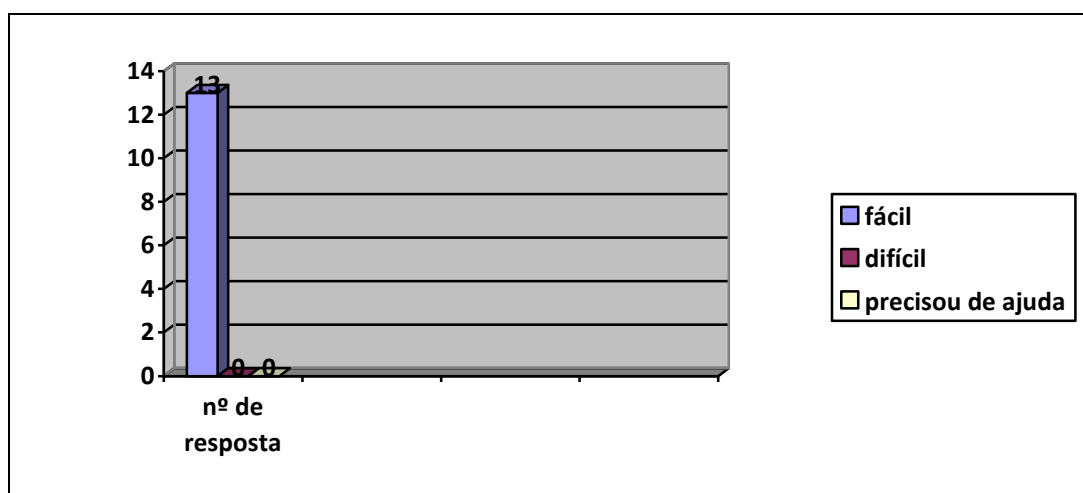
Para promover esse tipo de formação, o Estatuto do IFG estabelece a autonomia do Instituto para criar cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional, segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, em conformidade com o Eixo Tecnológico de cada um de seus Câmpus.

A oferta do curso intitulado “Letramento informacional e o incentivo à leitura literária” surgiu da necessidade de preparar docentes, para busca, recuperação e disseminação de obras literárias goianas na rede mundial de computadores e em bibliotecas físicas do tipo pública, escolar e/ou universitária, pertencente à cidade de Inhumas e região.

O curso durou sete semanas, com início em maio e término em junho de 2016. Participaram do curso dois professores e onze professoras da rede municipal e estadual de ensino, e uma universitária. Todos os(as) inscritos(as) no curso receberam instrução presencial para se cadastrar no ambiente virtual de aprendizagem Edmodo.

Os(As) cursistas consideraram o Edmodo de fácil manuseio e de acessibilidade, conforme resposta à pergunta sobre o se acesso ao ambiente virtual de aprendizagem durante o curso (Figura 1).

Figura 1 – Consideração acerca do acesso ao Edmodo



Fonte: Questionário de avaliação do curso

As atividades realizadas durante o curso tiveram temática transversal relacionada com a informação possibilitando o desenvolvimento de uma proposta de conteúdo interdisciplinar envolvendo as áreas de Educação, Literatura e Biblioteconomia. O curso ocorreu durante três meses, permeado por quatro módulos: letramento informacional, literatura goiana, informação e literatura, atividade prática de produção de catálogo da literatura goiana.

Uma das atividades proposta que consideramos interdisciplinar foi a leitura de um texto abordando a história da literatura goiana. E, também, o estudo do conceito de LI e sua aplicação no momento de localizar e usar obras literárias em bibliotecas.

Sendo o LI um conjunto de competências que uma pessoa possui para identificar a informação, manipular fontes de informação, elaborar estratégias de busca e localizar a informação, bem como avaliar as fontes de informação (GASQUE, 2012), propomos pelo ambiente Edmodo a postagem de atividades em formato de entrevista e em quis.

Semanalmente as atividades eram postadas e, automaticamente, os cursistas recebiam a avaliação em forma de comentários e notas emitidas pelas docentes. O compartilhamento de materiais produzidos pelo grupo ocorriam pelo *WhatsApp* e por comentário em cada postagem. O compartilhamento dos saberes para Moran (1997, p. 146) configura-se em uma, educação continuada “facilitada pela possibilidade de integração de várias mídias, acessando-as tanto em tempo real como assincronamente [...]”. Assim, pelo compartilhamento no Edmodo foi possível rever o plano de trabalho e a metodologia a ser aplicada em cada conteúdo e em cada recurso informacional a ser utilizado, de maneira a atender as necessidades de aprendizagem da turma. Dentre os materiais didáticos utilizados, destacamos: textos eletrônicos, pesquisa online em bibliotecas digitais, postagem da produção e visita a bibliotecas públicas da cidade.

Uma atividade prática para incentivar ao LI, bem como levar o(a) cursista a perceber a realidade das bibliotecas de seu contexto, foi a proposição de uma visita a uma biblioteca pública da cidade onde residiam os cursistas. Durante a visita eles teriam que localizar obras literárias goianas, fazer sua referência, fotografar o material e fazer uma publicidade do livro escolhido utilizando recurso informacional. Feito isso, o(a) cursista teria que relatar (Figura 2) como foi o processo de busca e recuperação da informação no local visitado.

Figura 2 - Relato de uma visita à biblioteca

Bom dia, professoras!  
Fiz a minha sinopse em forma poética. A melhor maneira que encontrei para referir sobre a obra escolhida.  
Sobre como localizar o livro na estante, foi realmente a tarefa mais chata de fazer. Primeiro a biblioteca não tem um levantamento das obras e a organização das mesmas nas estantes é de uma forma totalmente misturada. Literatura Estrangeira/ Brasileira/contos/poesias, tudo de maneira que se precisar encontrar tal obra, tem que procurar na biblioteca inteira. Até livros da mesma coleção e autor estão separados e distantes dos outros. Quando pedi para ver os da literatura goiana, a bibliotecária disse que não sabia o que tinha, mas que a gente iria procurar pra ver se encontrava algum. Ficou um pouco difícil. Não sei como realmente funciona a organização, tenho curiosidade de aprender. Vi no site IFG e UNB, mas quero ver pessoalmente. Outro problema visto é que, a bibliotecária é uma funcionária pública concursada que foi remanejada pra lá, por não ter outro lugar para colocar, e nem é da área da educação. Afinal, não tem conhecimento nenhum da área e sua organização. Para pesquisas é outro caos, não consegue orientar os alunos. Resumindo: A biblioteca por ser um lugar tão bonito e cheio de tantas informações e qualidades fica sem uso, por falta de orientação e pessoas qualificadas para estar a frente do trabalho. E poucas são as obras goianas encontrada lá. [menos...](#)

Fonte: Edmodo

Visando disseminar a literatura produzida em Goiás, os(as) participantes do curso foram convidados a conhecer, por meio de atividades práticas e teóricas, os espaços de leitura do seu município. As atividades propostas oportunizaram algumas descobertas e constatações no que se refere a importância do letramento informacional. Constatamos que nesse contexto, o uso do Edmodo para promover LI entre docentes foi adequado.

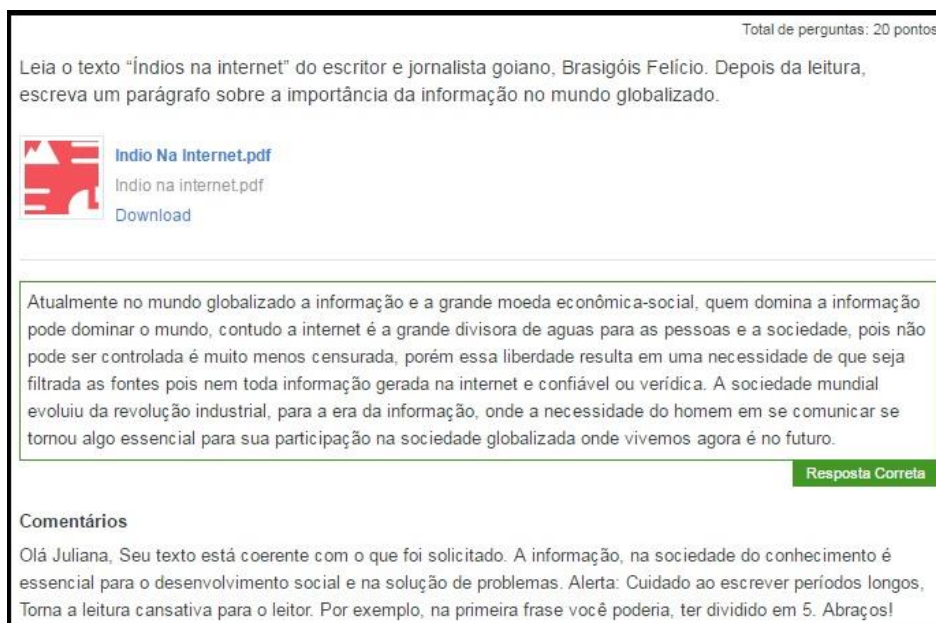
No Estado de Goiás, temos três universidades públicas (UFG, UEG e IFG) que disponibilizam bibliotecas à comunidade acadêmica e também ao público em geral. Todas elas possuem um catálogo eletrônico disponível na internet no qual podemos consultar o acervo de literatura goiana. Esses acervos possibilitam a disseminação da cultura goiana, através da literatura produzida em Goiás e sobre Goiás.

O Curso LI foi construído no Edmodo e gerenciado por duas docentes/pesquisadoras. Uma delas ficou como titular e a outra como colaboradora. Apesar da nomenclatura diferente as duas tinham as mesmas responsabilidades e direito de compartilhar e visualizar o desempenho da turma, independentemente de quem havia solicitado a atividade. Nesse sentido, o ambiente virtual de aprendizado utilizado facilitou todo o processo de ensino-aprendizagem. Ficou a cargo das docentes exercerem as funções de pesquisador, conteudista e tutor dos módulos. Esse aglomerado de funções deu possibilidade das docentes acompanharem todo o processo ensino-aprendizagem da turma com um diálogo proximal das docentes com os(as) discentes.




Para que os cursistas compreendessem a importância da informação na sociedade do conhecimento em que vivemos, foi proposto uma atividade (Figura 3).

Figura 3 – Atividade sobre a importância da informação



Total de perguntas: 20 pontos

Leia o texto "Índios na internet" do escritor e jornalista goiano, Brasigóis Felício. Depois da leitura, escreva um parágrafo sobre a importância da informação no mundo globalizado.

 **Indio Na Internet.pdf**  
Indio na internet.pdf  
[Download](#)

Atualmente no mundo globalizado a informação e a grande moeda econômica-social, quem domina a informação pode dominar o mundo, contudo a internet é a grande divisora de águas para as pessoas e a sociedade, pois não pode ser controlada é muito menos censurada, porém essa liberdade resulta em uma necessidade de que seja filtrada as fontes pois nem toda informação gerada na internet é confiável ou verdadeira. A sociedade mundial evoluiu da revolução industrial, para a era da informação, onde a necessidade do homem em se comunicar se tornou algo essencial para sua participação na sociedade globalizada onde vivemos agora é no futuro.

**Resposta Correta**

**Comentários**

Olá Juliana, Seu texto está coerente com o que foi solicitado. A informação, na sociedade do conhecimento é essencial para o desenvolvimento social e na solução de problemas. Alerta: Cuidado ao escrever períodos longos, Torna a leitura cansativa para o leitor. Por exemplo, na primeira frase você poderia, ter dividido em 5. Abraços!

Fonte: Tela de atividade do Edmodo

Ao fazer uso de um ambiente virtual de maneira colaborativa, podemos fomentar entre os(as) discentes o “aprender a aprender”, visto que, ao desenvolver atividades colaborativas e autônomas o discente poderá ter um posicionamento crítico e ético frente a uma situação de aprendizagem, e este processo tende a influenciar diretamente a sua formação como um indivíduo em sociedade. Segundo Demo (2008, p. 6), [...] põem-se a expectativa do bom manejo da informação e comunicação muito além da postura de mero usuário [...]”. O autor aponta para habilidades que para ele são de suma importância nesta nova realidade, como autoria, a autocrítica e a coletividade.

Após leitura e pesquisa utilizando o *Youtube*, os(as) cursistas elaboraram seu próprio conceito acerca de letramento informacional.

Figura 4 – O que é letramento informacional?

O letramento informacional vem ser a ação que aprendemos a buscar e usar a informação corretamente. Primeiro é preciso saber o assunto que vou pesquisar, depois saber lidar com a informação e focar no assunto, também é muito importante saber procurar, pois existem muitas fontes, porém nem todas são confiáveis, em dúvida pedir ajuda ao bibliotecário.

Segundo Gasque (1min:38s) “também existem vários critérios para avaliar a informação: a autoria, instituição de pesquisa...” (1min:43s) e usar a informação requer estratégias, como resumo, esquemas, síntese e não esquecer de usar o autor, porque é plágio, e depois publicar o trabalho para sociedade. Portanto é de suma importância aprender a usar a informação e entender o letramento informacional.

Fonte: Edmodo

Segundo Maricato (2010), o que o(a) docente pretende com a didática interativa é que o(a) discente seja capaz de pesquisar, refletir sobre a informação adquirida e manejá-la a fim de que esta venha a contribuir com a produção de conhecimento, e não ser um sujeito que apenas reproduz.

O conjunto de funcionalidades disponíveis no ambiente, segundo Maricato (2010), favorecem a interação, comunicação e desenvolvimento do processo de ensino por meio da hipertextualidade, já que a interface oferece ao usuário a possibilidade de acessar outros espaços dentro do ambiente.

### **Conclusões**

O ambiente virtual de aprendizagem Edmodo no curso de formação continuada possibilitou uma inovação na prática pedagógica no sentido de favorecer a interação entre docente-discente e discente-discente. O Edmodo foi um ambiente de aprendizagem de encontro para trocas, de construção de conhecimento e trabalho colaborativo, favorecendo a interdisciplinaridade.

No Edmodo é possível desenvolver cursos de formação continuada em letramento informacional e conseqüentemente difundir a competência digital. Pois nesse ambiente virtual de aprendizagem o saber fazer no processo de ensino-aprendizagem é dinâmico e flexível no momento da busca e recuperação de informação. O que conseqüentemente vem a fomentar um maior interesse em participar do processo de construção de conhecimento por parte do(a) discente, pois o ato de aprender se torna significativo para o(a) mesmo(a).

O Edmodo permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas interacionistas, problematizadoras, centradas na pesquisa e manipulação, no aprender a pensar, identificar e resolver problemas, aprender a fazer perguntas, a trabalhar interdisciplinarmente. No que se refere ao letramento informacional, possibilitou aos(às) discentes encontrar suas próprias fontes para ampliar sua aprendizagem autonomamente, sem dispensar as contribuições de outros(as) cursistas para suas descobertas.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília, 2008.
- DEMO, P. Habilidades do século XXI. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, 2008. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/342/artigo-1.pdt>>. Acesso em: 14 jul. 2016.
- FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa. In: FAZENDA, I. C. A. et al. (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Capítulo 1.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Editora FCI/UnB, 2012.
- MARICATO, Deisi Trindade. **Edmodo e suas possibilidades na educação como ambiente virtual de aprendizagem**. Porto Alegre, 2010. TCC- Curso de especialização em mídias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, 2010.
- MORAN, J. M. Como utilizar a internet na educação. **Da ciência da Informação**, v. 26, n. 2, p. 146-153, 1997. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>>. Acesso em: 3 ago. 2016.
- PINTO, M; SALES, D.; OSORIO, P. **Biblioteca universitária, CRAI y alfabetización informacional**. Asturia: Ediciones Trea, 2008.
- TELES, José Mendonça. **Dicionário do escritor goiano**. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2000.
- VARELA PRADO, Carmen. **Competencias en alfabetización informacional en la educación superior: aplicación de un programa de e-learning em la formación inicial de maestros**. Santiago de Compostela: USC, 2009. Trabalho de investigación tutelado.
- VARELA PRADO, C.; CEBREIRO, B.; MORANTE, C. Information Literacy and Autonomous Creation of Knowledge in University Students. **ECIL 2013, Communications in Computer and Information Science series**, v. 397, p. 550-557, 2013.